



Edição #310 | 22 de julho de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### É pouco, mas é muito

A tilapicultura brasileira exportou 1.067 toneladas de produtos frescos e congelados, especialmente filés resfriados, até junho deste ano. O dado representa um avanço de 89,3% ante o mesmo período do ano anterior. O diretor presidente da PeixeBR, Francisco Medeiros, reconhece que os valores são pequenos.

Ainda assim, a expansão é alvissareira. “São negócios que estão se tornando previsíveis a médio prazo e as empresas estão se organizando, com drawback e certificações”, diz Medeiros. As exportações brasileiras de peixes de cultivo, lideradas pela tilápia, cresceram 158% em junho - é uma sinalização clara de que os grupos estão preparando o terreno para um crescimento mais sustentado e vertiginoso nos próximos anos.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Peixes x crise climática



Créditos: Pixabay

**A crise climática e, em menor grau, e a sobrepesca podem ameaçar o suprimento mundial de vitaminas e minerais essenciais adquiridos com os peixes**, é o que aponta um [estudo](#) de uma equipe internacional de pesquisadores liderada pela Lancaster University.

Globalmente, 1 bilhão de pessoas dependem de peixes e frutos do mar como sua principal fonte de proteína. A sobrepesca e a crise climática são duas das ameaças mais proeminentes à vida marinha, afetando o tamanho, a distribuição e a abundância das espécies em todo o mundo.

Para determinar como essas pressões crescentes influenciam a contribuição nutricional da pesca global, os pesquisadores combinaram dados sobre o conteúdo de micronutrientes das espécies com um índice de vulnerabilidade que indica a suscetibilidade das espécies às mudanças climáticas e à sobrepesca. Eles aplicam essas métricas a mais de 800 espécies de peixes em 157 países.

“Quando olhamos para o nível do país, a mudança climática é a ameaça mais generalizada ao fornecimento de micronutrientes vitais, e em particular nos trópicos”, disse a Dra. Eva Maire, pesquisadora sênior associada da Lancaster University e principal autora do estudo.

No geral, os resultados mostraram que em pouco mais de 40% dos países estudados, a pesca é altamente vulnerável às mudanças climáticas, ameaçando a segurança alimentar de milhões de pessoas.

As informações são do [The Guardian](#).

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

A cobertura político-econômica se debruça sobre a **decisão do presidente de recriar o Ministério do Trabalho e Emprego**, que foi extinta e passou a compor a pasta de Economia, para acomodar aliados do Centrão. O presidente anunciou ontem que fará “uma pequena reforma ministerial” na segunda-feira (26), e [analistas como Natuza Nery](#) cravam que o ministro do Trabalho deverá ser Onyx Lorenzoni, atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Além disso, o senador [Ciro Nogueira \(PP-PI\)](#), um dos líderes do Centrão, deve ir para a Casa Civil. O atual ocupante da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, seria mantido no Planalto graças à vaga aberta por Onyx. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que [as mudanças serão para “acelerar o ritmo de criação de empregos”](#).

Depois de um choque inicial com a notícia, vista como um indicativo de aumento de gastos públicos e perda de poder de Guedes, **o mercado financeiro se concentrou mais em temas econômicos**, como avalia Thais Herédia, da [CNN Brasil](#). O principal deles foi o [aumento de 46,77% na arrecadação federal com impostos](#), descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos seis primeiros meses de 2021, a arrecadação federal soma R\$ 881,996 bilhões, com alta de 24,49% acima da inflação pelo IPCA, recorde para o período. O Ibovespa teve alta de 0,42%, a 125.929 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 24,466 bilhões. Enquanto isso, o dólar comercial registrou queda de 0,76% a R\$ 5,191 na compra e a R\$ 5,192 na venda, a maior queda da semana.

#### Indústria de transformação perde participação no PIB

Com pandemia, fatia do setor atinge menor percentual desde 1947.



Fonte: Sílvia Matos (Ibre/FGV), a partir de dados do IBGE

O [G1](#) traz uma reportagem especial sobre **o encolhimento da indústria diante da pandemia**, que assistiu à expansão do agronegócio. O peso da indústria de transformação (que reúne todo o setor manufatureiro) caiu de 11,79% do PIB em 2019 para 11,30% em 2020, se mantendo nesse patamar no 1º trimestre de 2021. Trata-se do menor percentual desde 1947, ano em que se inicia a série histórica das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Covid-19

Mais de 113 mil menores de idade brasileiros perderam o pai, a mãe ou ambos para a Covid-19 entre março de 2020 e abril de 2021, relata a [BBC Brasil](#). Se consideradas as crianças e adolescentes que tinham como principal cuidador os avós/avôs, esse número salta para 130 mil no País. Globalmente, a cifra ultrapassa 1,5 milhão de órfãos, de acordo com um estudo publicado na última terça-feira, 20/7, no periódico científico Lancet.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que **o número de casos globais do novo coronavírus pode chegar a 200 milhões nas próximas três semanas, se a atual taxa de aumento continuar**. De 12 a 18 deste mês, as infecções globais aumentaram 12%, com mais de 3,4 milhões de casos, ou seja, quase meio milhão a mais por dia, enquanto o número de óbitos se manteve estável. Segundo o [Uol](#), a OMS atribuiu o aumento das infecções à circulação de variantes mais transmissíveis, como a delta, já identificada em 124 países. Enquanto isso, o [Comitê Organizador de Tóquio atualizou os números de casos de Covid nas Olimpíadas](#). Em relação ao balanço da última quarta-feira (21), outras 12 pessoas testaram positivo para o coronavírus, aumentando o número de 79 para 91. Os organizadores não descartam o cancelamento dos Jogos, caso a situação se agrave.

O Ministério da Saúde anunciou nesta quarta-feira (21) que aumentou para 63,3 milhões a previsão de doses de vacinas contra a Covid-19 que devem ser entregues em agosto pelos laboratórios contratados. A previsão anterior era de 60,5 milhões de unidades. Segundo a pasta, a nova projeção representa um aumento superior a 50% em relação a julho, quando o país deve receber 40,4 milhões de doses previstas. As informações são da [Agência Brasil](#).

O levantamento do consórcio de veículos de imprensa mostra que o Brasil registrou 1.388 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando nesta quarta-feira (21) 545.690 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, **a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.170 – o menor registro desde o dia 26 de fevereiro** (quando estava em 1.148).

O infográfico diário da [Folha](#) mostra que 22,1% da população adulta já está completamente imunizada com a segunda dose ou com a dose única. 59,4% já teriam tomado ao menos uma dose da vacina.

### População com 18 anos ou mais\*

	Totalmente vacinada	ao menos uma dose	totalmente vacinada
<b>Brasil</b>		<b>59,4%</b>	<b>22,1%</b>
MS		74,3%	40,3%
RS		67,1%	29,8%
SP		70,2%	24,3%

### Números da pandemia

	Casos	Óbitos
<b>Total</b>	<b>19,5 mi</b>	<b>545,7 mil</b>
Méd. móvel	37,9 mil	1.170
Variação**	-24,1%	-21%
Em 24 h	54,7 mil	1.388

**Brasil**  
Desacelerado

Dados das 20h de 21.jul \*Ao menos uma dose: tomou dose única ou 1ª dose. Totalmente vacinada: tomou dose única ou 2ª dose \*\*Em relação a 14 dias

## PESCA EM ANÁLISE

### Aquicultura



Créditos: PeixeBR

**As exportações brasileiras de peixes de cultivo, lideradas pela tilápia, cresceram 158% em junho em comparação ao mesmo mês do ano passado.** Considerando o 2º trimestre (abril a junho), o avanço nas vendas internacionais foi de 83% em relação a igual período de 2020 e de 22% frente ao trimestre anterior. O faturamento nesse período atingiu US\$ 3,9 milhões. O Paraná superou Mato Grosso do Sul e assumiu a liderança nas exportações de tilápia. Santa Catarina vem em terceiro lugar e a Bahia em quarto. Entre os clientes da tilápia brasileira, os Estados Unidos lideram, seguido por China e Chile. Os dados são do Ministério da Economia, compilados pela Embrapa Pesca e Aquicultura. A divulgação é feita em parceria com a [Associação Brasileira da Piscicultura \(Peixe BR\)](#).

O resultado acumulado do 1º semestre também foi considerado expressivo pela entidade. No total, foram US\$ 7,2 milhões em receita, com aumento de 35% sobre janeiro a junho de 2020. Destaque para produtos de tilápia, especialmente filé fresco e congelado, que representaram 84% das vendas internacionais. Estados Unidos (45%), China (13%), Chile (13%) e Colômbia (12%) foram os maiores compradores dos peixes brasileiros.

### **A possível entrada na JBS no setor continua a render pautas na imprensa**

**internacional.** Agora, a [Salmon Expert](#) também reforça o interesse da gigante brasileira pela produtora de salmão da Tasmânia, Huon Aquaculture. Em fevereiro, a empresa de aquicultura anunciou um prejuízo estatutário de 95,3 milhões de dólares durante a primeira metade do ano fiscal de 2021 até 31 de dezembro de 2020. Ao mesmo tempo, nomeou os consultores financeiros corporativos australianos Grant Samuel para liderar a condução de uma revisão estratégica de uma venda seguindo abordagens de potenciais parceiros estratégicos e investidores.

Em 25 de junho, a Huon Aquaculture disse que estava facilitando a devida diligência por partes interessadas selecionadas para explorar "se uma transação poderia ser consumada para o benefício dos acionistas". Quatro dias antes, a segunda pessoa mais rica da Austrália, o magnata da mineração Andrew "Twiggy" Forrest, gastou quase 20 milhões de dólares para comprar uma participação de 7,33% na empresa. A Huon Aquaculture investiu pesadamente para melhorar suas operações e, como resultado, tem melhor saúde dos peixes e maior peso médio de salmão despescado. No entanto, a queda na demanda e as subsequentes quedas de preços causadas pela pandemia de Covid-19 afetaram fortemente os resultados da empresa.

**O [The Fish Site](#) destaca que em Andhra Pradesh, na Índia, os aquicultores estão planejando comercializar seus estoques por meio do e-Santa**, um mercado eletrônico para exportação de produtos marinhos, de acordo com uma das autoridades de exportação mais influentes do país. e-Santa é uma plataforma projetada para conectar aquicultores e compradores em todo o país, para evitar intermediários. Ele pode ser usado por produtores e exportadores registrados na Autoridade de Desenvolvimento de Exportação de Produtos Marinhos da Índia (MPEDA). Na região, muitos criadores de peixes, camarões e caranguejos têm sofrido prejuízos por falta de conhecimento sobre meios de comercialização e estão sendo enganados por intermediários. Como resultado, funcionários do MPEDA e do Centro Nacional de Aquicultura Sustentável (NaCSA) estão ajudando os piscicultores a usar o e-Santa.

## **Pesca**

**Recargas de médios e pequenos açudes no interior cearense favorecem neste ano a pesca artesanal**, indica o [Diário do Nordeste](#). Estimativas de colônias de pescadores apontam aumento de 25% na quantidade de peixe em relação ao mesmo período de 2020. Nos dois maiores reservatórios do Ceará, Castanhão (11,9%) e Orós (28%), 'a água tá boa pra peixe', como costumam.

O açude Trussu, na zona rural de Iguatu, recebeu 15% de recarga neste ano e está com volume de 28,7%. A água nova trouxe mais pescado para o reservatório. "A pescaria está

bem melhor do que no ano passado, quando o açude tinha menor quantidade de água”, explicou ao jornal a presidente da Colônia de Pescadores, Neide Chaves. “Os pescadores estão satisfeitos”.

**Em Arraial do Cabo (RJ) os pescadores e mergulhadores reclamam que há um número excessivo de "espindel com potes" (armadilhas) para a captura do polvo, e alertam de que os responsáveis por isso não estariam respeitando o acordo estabelecido com o ICMBio, de limitação de quantidade.** Além disso, os pescadores e mergulhadores reclamam que também não está sendo respeitada a distância que essas armadilhas podem ficar dos pesqueiros tradicionais nos costões, como por exemplo no trecho que vai do Ilhote do Oratório à Ilha do Francês, na Praia Grande, o que acaba prejudicando a tradicional pesca de mergulho do polvo. As informações são do [Plantão dos Lagos](#)



Créditos: Agricultura e Mar

**O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio escolheu o programa de certificação do Marine Stewardship Council (MSC) para o seu Código de Abastecimento Sustentável de Produtos da Pesca.** Conforme o portal [Agricultura e Mar](#), esta é a terceira vez, depois de Londres (2012) e do Rio (2016), que o MSC desempenha um papel de apoio aos Jogos no cumprimento dos seus objetivos de sustentabilidade.

“Esperamos que a decisão do Comitê de incluir produtos do mar sustentáveis e certificados na sua política de aquisições seja um passo no sentido de uma maior adoção de políticas de

aprovisionamento sustentável de produtos do mar no Japão. Se isto se concretizar, será uma magnífica notícia para o movimento dos produtos do mar sustentáveis, uma vez que o Japão continua a ser o mercado mais influente do mundo no que diz respeito à pesca e à aquicultura”, falou Nicolas Guichoux, diretor de programas do MSC.

## Indústria

**Entre 1.000 e 1.200 contêineres de camarão pertencentes a pelo menos 50 exportadores indianos estão atualmente presos nos portos chineses.** Os contêineres, cada um com cerca de 16 toneladas métricas (MT) de camarão congelado, valem coletivamente 12 bilhões de INR (160,6 milhões de dólares, 136,3 milhões de euros), contou a [Seafood Source](#) após uma notícia do The New Indian Express.

Metade dos 50 exportadores são de Andhra Pradesh, o maior estado produtor de camarão da Índia. Suas permissões para exportar para a China foram suspensas depois que autoridades chinesas disseram que traços de Covid-19 foram detectados na embalagem que contém o camarão. “Já se passaram quase dois meses desde que nossas exportações foram bloqueadas. Eles não estão retirando os contêineres dos portos nem esclarecendo se podemos trazê-los de volta”, disse o presidente regional da Associação de Exportadores de Frutos do Mar da Índia, Aluri Indra Kumar. Kumar falou que os proprietários dos contêineres sofrerão grandes perdas se o atraso na liberação continuar. Ainda, conforme ele, o Ministério do Comércio da Índia e as autoridades indianas e chinesas estão discutindo por meio dos canais diplomáticos para resolver o problema.



*Créditos: Divulgação Fapesq/PB*

**O Laboratório de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais do Nordeste (Certbio), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), produziu dez mil máscaras cirúrgicas a partir de uma substância proveniente da casca do camarão.** As máscaras foram entregues à Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba

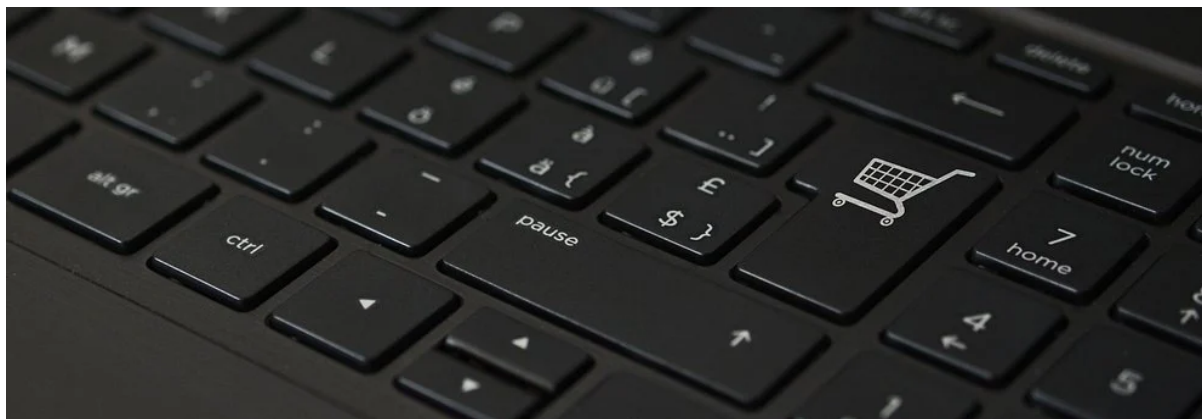
(FapesqPB) para contribuir para a rápida implementação de soluções de monitoramento, análise e recomendações frente à pandemia do Covid-19 na Paraíba.

Conforme o [G1](#), o material usado na produção da máscara é a quitosana. Além da barreira física de proteção, a máscara exerce uma barreira química através do biopolímero quitosana, que pode inativar o vírus que causa a Covid-19. O projeto recebeu R\$ 102 mil



para o desenvolvimento e produção de máscaras cirúrgicas de polipropileno, que contam com quitosana na composição, atuando como bactericida, fungicida e virucida.

## Varejo



Créditos: Pixabay

**A Robinson Crusoe, empresa pertencente ao grupo espanhol Jealsa, anunciou que agora, aproximadamente 20 produtos da marca estão disponíveis para compra na loja oficial da marca, dentro do Mercado Livre, uma das principais plataformas de compra e venda pela internet. Levando em conta as opções e condições do site, os consumidores podem aproveitar as promoções, parcelar as compras em cinco vezes e poderão receber os produtos em até 24 horas.**

Entre as opções disponíveis estão também os produtos com o Selo Kosher, que obedecem às normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. "A Robinson Crusoe é sustentável até na sua distribuição. Quando damos acesso a um produto de qualidade, de maneira fácil e com preços competitivos, conseguimos disponibilizar o melhor, com mais eficiência", afirma Douglas Rodrigues dos Santos, diretor comercial da Crusoe Foods.



Créditos: Divulgação

De olho na sustentabilidade e emissão zero de carbono, **a rede Pão de Açúcar anunciou que adquiriu uma frota elétrica para entregar as compras realizadas pelo site ou app do Pão de Açúcar.** Inicialmente, o modal sustentável está ativado apenas

nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, com vans e triciclos, respectivamente, e a expectativa é ampliar o raio de atuação nesses municípios até o fim do ano e chegar a outras localidades onde o e-commerce da marca tem operação a partir de 2022. As informações são da [Superhiper](#).

Seis centros de distribuição concentram os estoques da companhia para o e-commerce. A rede traçou a meta de ter 10 veículos elétricos, responsáveis por 5% das entregas do e-commerce ainda neste ano. Com autonomia de até 300 km, os veículos têm capacidade para fazer entre 15 e 30 entregas por dia e atendem, inicialmente, o bairro do Jardins e adjacências em São Paulo, e Leblon, na capital fluminense. A iniciativa é um dos passos que contribuem para a redução de emissões de gás carbônico, uma das diretrizes de negócio do GPA.

## Food Service



Créditos: Pixabay

**O Grupo DIEFS, formado por 13 distribuidores independentes com uma cobertura de aproximadamente 85% em todo o Brasil, teve um crescimento de 73,4% em junho de 2021 ante o mesmo mês de 2020. Em relação a maio, o indicador saltou 11%.**

No acumulado, entre janeiro e junho deste ano em comparação ao mesmo período de 2020 o salto foi de 42%. Já em comparação aos seis primeiros meses de 2019, o crescimento ficou em 28%. A projeção de crescimento anual em 2021 do grupo com relação a 2020 é de 35%.

**No Distrito Federal, os empresários de bares e restaurantes, a alimentação informal não paga impostos, nem tem fiscalização sanitária e assim se torna uma concorrência desleal.** É o que alega o presidente do Sindhobar, o Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília, Jael Silva: “O ambulante que está na rua não tem compromisso com nada, nem mesmo com a segurança alimentar.” Para tentar uma solução, empresários do setor no Distrito Federal pedem um plano de combate ao crescimento na oferta informal de marmitas e comidas de rua.



Mas, o setor de comércio de alimentação de rua também gera emprego, renda, sustento para a família, e ainda paga imposto como o MEI, o Microempreendedor Individual, como explicou Luciomar Avelino, empreendedor ambulante há dez anos, em Brasília. As informações são da [Agência Brasil](#).

APOIO:

